Clipping Ademi-ES
Local: Vitória/ES
Veículo: A Tribuna / Página: 24 e 25
Editoria: Economia
Data: 28/06/2020
Formato: Matéria com 10 colunas por 36 cm
Autor: Verônica Aguiar

KADIDJA FERNANDES/AT

LAÍS ARÊAS: home office para a família

Novos imóveis vão ter mais espaço para trabalhar em casa

>24 e 25

Mile4 Assessoria de Comunicação
Av. Leitão da Silva,1387, sl 108 - Gurigica - Vitória - ES - CEP 29045-914 - (27) 3205-1004 - www.mile4.com.br
PDF gerado automaticamente pelo sistema WebClipping

Clipping Ademi-ES
Local: Vitória/ES
Veículo: A Tribuna / Página: 24 e 25
Editoria: Economia
Data: 28/06/2020
Formato: Matéria com 10 colunas por 36 cm
Autor: Verônica Aguiar

CONSTRUÇÃO CIVIL

Novos imóveis vão ter mais espaço para home office

Novos hábitos trazidos pela pandemia, como trabalhar em casa, vão forçar construtoras a mudar projetos de futuras residências

Verônica Aguiar

Com o isolamento social provocado pela pandemia do novo coronavírus (Covid-19), os consumidores têm lançado um olhar mais afetivo e cuidadoso para dentro de suas casas ou apartamentos. Afinal, o lar agora é onde praticamente todas as atividades são realizadas.

Os novos hábitos trazidos pela pandemia, e que tendem a se manter após o fim da quarentena, como trabalhar em casa, vão forçar construtoras a mudar seus projetos. Entre as alterações que já vêm acontecendo está a mudança de layout de apartamentos para levar em conta o home office.

A informação é do presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon), Paulo Baraona. Ele destacou que mais mudanças vão acontecer. "Esse momento ainda está sendo entendido pelo mercado", pontuou.

A pandemia fez a sociedade perceber que o home office não deve ser um espaço para apenas um integrante da família, conforme explicou a arquiteta Laís Arêas Faria. "Em um apartamento de casal, por exemplo, os dois estão tendo que trabalhar em casa e cada um quer ter o seu canto", detalhou.

KADIDJA FERNANDES/AT

A ARQUITETA Laís Arêas Faria destacou que os projetos de home office ganharam mais importância nos imóveis

Além de mais espaço, os consumidores buscam recursos, como iluminação adequada, ambiente esteticamente confortável e ferramentas tecnológicas.

Considerando que a casa traduz personalidade, hábitos e estilo de vida, o empresário Celso Siqueira, sócio-proprietário da Lorenge, destacou que é necessário repensar o modelo de negócio adotado por imobiliárias e indústria da construção civil.

O arquiteto Igor Gonçalves apontou outras mudanças que estão por vir. Ele lembrou que, antes, quanto mais itens de lazer na área comum do prédio, melhor. Mas agora, devido à pandemia, em muitos condomínios os moradores não estão podendo utilizar a área comum.

"A tendência é que os consumidores busquem apartamentos maiores, mesmo com áreas de lazer menores".

A arquiteta Eduarda Santos também acredita que, no pós-pandemia, a maioria dos consumidores vai dar mais valor à metragem individual e acrescenta que a varanda aberta será mais valorizada.

"Para quem tem filho, dá para colocar uma piscininha para a criança se divertir".

DIVULGAÇÃO

A ARQUITETA Eduarda Santos aposta em conforto, praticidade e espaço interno. Varanda aberta também deve ser valorizada

Estratégia para ter espaço mais amplo sem gastar muito

Ficar mais em casa e fazer todas as atividades nesse ambiente traz à tona o desejo por espaço. Mas Paulo Baraona, presidente do Sindicato da Indústria da Construção Civil no Estado do Espírito Santo (Sinduscon), lembra que o tamanho do apartamento é diretamente proporcional ao preço.

Por isso, quem não tem condições ou não quer investir em um imóvel maior pode usar estratégias para deixar o espaço mais amplo.

Destacam-se, entre elas, móveis multiuso, portas de correr e eletrodomésticos embutidos. Já as plantas ornamentais ajudam a dar um ar mais arejado ao ambiente.

Por outro lado, há consumidores dispostos a investir para ter mais espaço. Segundo o supervisor comercial da Galwan, Júnior Pereira, "o consumidor que estava em busca de um apartamento de dois quartos já começa a pensar num três quartos para ter mais espaço, caso precise fazer home office, por exemplo".

Presidente da Associação de Empresas do Mercado Imobiliário do Espírito Santo (Ademi-ES), Sandro Carlesso acrescentou que a busca por apartamentos maiores no Espírito Santo é tanto para compra quanto para aluguel.

Quintal privativo no apartamento

Com a pandemia, ter um quintal privativo — em casa ou no apartamento — se tornou um sonho de consumo ainda mais frequente.

"As pessoas, por terem que ficar em casa, estão buscando esse espacinho a mais, que pode ser transformado em um espaço gourmet ou em uma área para brincar com o pet", afirmou o gerente comercial da Morar, Filippe Vieira.

Segundo ele, a construtora já fazia os térreos dos empreendimentos padrão Minha Casa, Minha Vida com quintal privativo. Com a pandemia, a procura por esse tipo de imóvel aumentou.

Já o supervisor comercial da Galwan, Júnior Pereira, destacou que outra tendência é o condomínio de casas. Ele calcula que, na construtora, a procura por esse tipo de empreendimento tenha aumentado 1.000% de março para cá.

"A venda de lotes de casas subiu demais. A tendência agora é as pessoas voltarem a morar em casa, onde há mais espaço. Mas isso tudo dentro de um condomínio, com toda a segurança e infraestrutura", destacou.

Para ele, essa tendência não é volátil, ou seja, não é algo que vai passar rapidamente.

"Acredito que essas coisas realmente vão ficar. A pandemia surgiu de forma inesperada e as pessoas estão pensando que suas consequências não vão passar logo e que situações semelhantes podem ocorrer no futuro", observou.

FÁBIO NUNES/AT

FILIPPE VIEIRA mostra empreendimento que prevê quintal privativo

Busca por forma de reduzir contato com entregadores

O cenário que está por vir é incerto. Mesmo com a descoberta de uma vacina para prevenir contra o novo coronavírus, especialistas já falam na possibilidade de ocorrer outra pandemia. Então, algumas das mudanças adotadas agora tendem a se manter a longo prazo.

Uma das alterações previstas, considerando especialmente quem mora em apartamento, é o ajuste na logística e no espaço para entrega dos pedidos por delivery, conforme pontuou o administrador e presidente do Conselho Regional de Administração (CRA-ES), Maurílio Inês.

Ele destacou que essa forma de consumo aumentou significativamente na pandemia e não deverá ocorrer retrocesso.

"Caberá ao gestor do condomínio propor mudanças, como, por exemplo, adaptar a guarita do porteiro para reduzir o contato físico na entrega", disse Maurílio.

DIVULGAÇÃO

MAURÍLIO INÊS prevê alterações

Já o arquiteto Hélio Pellegrino defende uma mudança mais brusca para reduzir a aglomeração nos grandes centros: a volta para o interior.

"Temos que travar uma batalha maior para deixar o planeta se reintegrar. Para cuidar do planeta que nos acolhe com todas as graças e é tão malhado por nós".

Mile4 Assessoria de Comunicação
Av. Leitão da Silva,1387, sl 108 - Gurigica - Vitória - ES - CEP 29045-914 - (27) 3205-1004 - www.mile4.com.br
PDF gerado automaticamente pelo sistema WebClipping

Clipping Ademi-ES
Local: Vitória/ES
Veículo: A Tribuna / Página: 24 e 25
Editoria: Economia
Data: 28/06/2020
Formato: Matéria com 10 colunas por 36 cm
Autor: Verônica Aguiar

CONSTRUÇÃO CIVIL

Decoração se adapta e supre novas necessidades

Ficar mais em casa. Deixar os sapatos do lado de fora do apartamento. Higienizar as mãos com frequência. Esses são alguns dos hábitos que não devem ser abandonados no pós-pandemia.

E o mercado da decoração vem criando formas de suprir essas necessidades, adaptando-se ao que desejam os clientes.

O hall de entrada, por exemplo, é um ambiente que vem ganhando relevância. Nele, passou a ser feita a limpeza de bolsas, sacolas e casacos de quem chega em casa, como forma de descontaminação e higienização contra o coronavírus.

A arquiteta Laís Arêas Faria contou que já criou vários móveis para que seus clientes possam deixar os sapatos do lado de fora do apartamento. Neles, há espaço para os sapatos limpos e sujos.

"Os clientes chegam, tiram os sapatos sujos e deixam no móvel do lado de fora. E pegam os limpos para entrar no apartamento".

Para atender o desejo do morador de se sentir "fora de casa", a tendência é aumentar o uso de tons terrosos nas residências, de forma a lembrar a natureza, e também de tons afetivos, que deixam o ambiente mais acolhedor.

Já a arquiteta Eduarda Santos lembrou que a decoração também tem sido utilizada a fim de trazer a área externa para dentro de casa. Ela citou que alguns clientes estão optando por colocar um balanço na varanda, para criar uma sensação de "estar no quintal".

Outro ambiente que virou o centro das atenções é a cozinha. A designer de interiores Cris Rocha explicou que, ficando mais tempo dentro de casa, as famílias acabam percebendo novas necessidades e comprando utensílios diferentes para compor esse espaço.

Ela destacou também que as refeições nas mesas postas em casa substituíram os restaurantes. E explicou que as famílias estão investindo mais em utensílios para esses momentos.

"A mesa posta torna o ambiente mais agradável, deixando as pessoas mais felizes e mais à vontade para compartilhar o momento nas redes sociais".

FÁBIO NUNES/AT

CRIS ROCHA, designer de interiores: "Mais atenção para dentro de casa"

ANÁLISE

"Privacidade ganha novos contornos"

Adriano Jardim, especialista em comportamento

"A pandemia mudou nossas vidas. E nossas casas também. Antes, o conceito de lar incluía um lugar no qual passávamos algum tempo. Com a Covid-19, chegou o necessário isolamento social, e então começamos a passar quase todo o tempo dentro de casa.

Ali fazemos de tudo. Trabalho remoto, estudo online, exercícios, lazer, descanso, preparo e consumo de alimentos e até uma parada nas atividades para um cafezinho, enquanto espiamos pela janela. Mas qual é o impacto dessas mudanças em nossa subjetividade?

A psicologia tem indicado importantes adaptações, como um rearranjo dos horários e do espaço físico, além de mudanças no próprio convívio social.

É provável que a privacidade e a individualidade ganhem novos contornos. E mesmo a escolha de um imóvel para morar e tudo mais o que fazemos em casa deve passar por critérios novos.

Mas o quanto isso vai nos impactar ainda é um mistério. Aos poucos vamos reconhecendo novas formas de ser, viver e conviver que emergem em nós".

Mile4 Assessoria de Comunicação
Av. Leitão da Silva,1387, sl 108 - Gurigica - Vitória - ES - CEP 29045-914 - (27) 3205-1004 - www.mile4.com.br
PDF gerado automaticamente pelo sistema WebClipping